

Guaíba **Rio Grande do Sul - RS**

Histórico

O município de Guaíba foi criado pelo decreto nº 3697, de 14 de outubro de 1926, do então Presidente do Estado, Dr. Antônio A. Borges de Medeiros.

É formado pelo território dos 9º, 10º e 11º distritos de Pôrto Alegre de onde foram desanexados.

A escolha da sede do município foi conquistada em rumoroso e memorável plebiscito a 20 de setembro de 1926, tendo vencido Pedras Brancas, a hoje cidade de Guaíba.

Guaíba, a antiga povoação de Pedras Brancas – encantadora e aprazível tem um passado histórico que merece ser divulgado para que o Rio Grande e o Brasil o conheça em toda a sua extensão e valor.

Foi em Pedras Brancas, a hoje cidade de Guaíba que os grandes heróis da cruzada farroupilha, à sombra acariciante do gigantesco cipreste, que ainda se ergue soberbo e viril, - foi, debaixo da suavidade amena da tradicional árvore, que se reuniram em conclaves memoráveis, os extraordinários vultos de Bento Gonçalves, Gomes Jardim, Neto, Onofre Pires e outros para concertarem o plano revolucionário que mais tarde redundou na República de Piratini.

Ali se teceram as malhas da sublime epopéia Farrapa. Idealizaram-se as investidas, balançaram-se os recursos e semediram as valores. Tudo foi calculado, discutido e deliberado.

Na tarde de 19 de setembro de 1835, saía da praia da Alegria, a primeira leva de farrapos, sob o comando de Onofre Pires e Angélico Jardim, para o célebre combate da Ponte da Azenha.

Saíram da Alegria e desembarcaram na Tristeza, onde ficaram até o amanhecer do grande dia 20 de setembro.

O local de onde partiram, está assinalado por uma placa comemorativa.

Na praça Gomes Jardim, onde fica o cipreste histórico, defronte a ela, ainda existe a casa onde morava Gomes Jardim e onde faleceu. Nessa mesma casa esteve morando Bento Gonçalves, quando aqui chegou, já enfermo, atacado de forte pleurizia.

Daí passou para o hospital mantido por Gomes Jardim, às expensas deste, e onde o valoroso comandante Bento Gonçalves veio a falecer. Foi enterrado nesta cidade, e mais tarde, seus restos mortais foram trasladados para a Fazenda do Cristal, em Camaquã.

Na praça Gomes Jardim existe uma herma do grande benfeitor e primeiro presidente da República Riograndense, erigida sob o patrocínio do Grêmio Gaúcho e da Prefeitura de Pôrto Alegre, no governo do Dr. Montauri Leitão.

Junto a herma está a lápide que cobriu o túmulo de Gomes Jardim, com a seguinte inscrição:

“Aqui jaz o caritativo Pai dos Pobres, o benemerito José Gomes de Vasconcelos Jardim”.

Na herma, abaixo do busto do herói, foi gravada a seguinte legenda:

“E sob a evolução das forças conservadoras nas quais se sintetizam épocas e estados de cultura que a história significa realmente um registro de transformações para melhores tempos”.

Gentílico: guaibense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Pedras Brancas, por ato municipal nº 7, de 01-12-1892, subordinado ao município de Porto Alegre.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito permanece no município de Porto Alegre.

Elevado à categoria de município com a denominação de Guaíba, pelo decreto estadual nº 3697, de 14-10-1926, desmembrado do município de Porto Alegre. Sede na povoação de Pedras Brancas. Constituído de 2 distritos Guaíba e Barra do Ribeiro, ambos desmembrados de Porto Alegre. Instalado em 18-10-1926.

Pelo ato municipal nº 2, de 01-11-1926, é criado o distrito de Sertão Santana e anexado ao município de Guaíba.

Pela lei municipal nº 115, de 16-12-1927, Guaíba adquiriu do município de Porto Alegre o distrito de Mariana Pimentel.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Guaíba, Barra do Ribeiro, Mariana Pimentel e Sertão de Santana.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, é criado o distrito de Bom Retiro e anexado ao município de Guaíba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Guaíba, Barra do Ribeiro, Bom Retiro do Guaíba, Mariana Pimentel e Sertão de Santana.

Pela lei estadual nº 3719, de 17-02-1959, desmembra do município de Guaíba o distrito de Barra do Ribeiro. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Guaíba, Bom Retiro do Guaíba, Mariana Pimentel e Sertão de Santana.

Pela lei municipal nº 138, de 07-12-1967, é criado o distrito de Flor de Conde (ex-Sans-Souci) e anexado ao município de Guaíba.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 5 distritos: Guaíba, Bom Retiro do Guaíba, Flor de Conde, Mariana Pimentel e Sertão de Santana.

Pela lei municipal nº 475, de 28-12-1978, é criado o distrito de Eldorado e anexado ao município de Guaíba. Sob a mesma lei é extinto o distrito de Flor de Conde, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Guaíba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983 suplemento, o município é constituído de 5 distritos: Guaíba, Bom Retiro de Guaíba, Eldorado, Mariana Pimentel e Sertão de Santana.

Pela lei estadual nº 8649, de 08-06-1988, desmembra do município de Guaíba o distrito de Eldorado. Elevado à categoria de município com a denominação Eldorado do Sul.

Pela lei estadual nº 9611, de 20-03-1992, desmembra do município de Guaíba o distrito de Mariana Pimentel. Elevado à categoria do município

Pela lei estadual nº 9595, de 20-03-1992, desmembra do município de Guaíba o distrito de Sertão de Santana. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Pedras Brancas para Guaíba, alterado, pelo decreto estadual nº 3697, de 14-10-1926.